



NOTA EXPLICATIVA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Serviço Social do Comércio (Sesc) foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853 de 13 de setembro de 1946. O regulamento da entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, publicado no DOU de 07 de dezembro de 1967, com as modificações dispostas nos Decretos: nº 5.725 de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006), nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 02 de fevereiro de 2007) e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008).

O SESC – Serviço Social do Comércio – Departamento Regional do Acre é uma entidade de direito privado de Educação e Assistência Social, sem fins lucrativos e em decorrência usufrui de imunidade tributária prevista na Constituição Federal 1988, art. 150 inciso IV.

Os Balanços e demais peças contábeis integrantes do processo obedecem às Normas internas editadas pela entidade, ao Código de Contabilidade e Orçamento CODECO, aos atos do poder público, em fase de sua criação através do Decreto Lei nº 9.853 de 13 de Setembro de 1946 e orientações da Controladoria Geral da União – CGU, Conselho Fiscal e Departamento Nacional do Sesc.

Nossas práticas e Demonstrações Contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito Nacional sob a Coordenação do Departamento Nacional.

A Resolução Sesc nº 1.245 reformulam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

Os fatos contábeis foram registrados e as Demonstrações Oficiais extraídas por meio da ferramenta eletrônica Sistema de Gestão Financeira (SGF), esse Sistema caracteriza-se por gerenciar a contabilidade, orçamento, contas a pagar, contas a receber e tesouraria. Os registros foram efetuados de acordo com os Art. 44 e 45 do CODECO, em observância às formalidades legais e técnicas que disciplinam a matéria e a Documentação Contábil estão arquivadas de forma racional conforme estabelece o Art. 46.



2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICANTES

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em obediência às Características Qualitativas das informações.

As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

- Desde o Balanço de 2018 contabilizam-se as provisões para Férias e 13º Salário.
- Para o exercício de 2019, foi realizada a Avaliação dos imóveis a preço de mercado conforme previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 27, que trata do valor justo dos bens, como parte da convergências ao IFRS. Os valores de avaliação ao valor justo foram contabilizados na Conta de Variação Patrimonial Aumentativa (4.6 – Valorização e Ganhos no Ativo) e na Conta de Variação Patrimonial Diminutiva (3.6.2 – Desvalorização de Ativos), em contrapartida ao Ativo Imobilizado, não afetando o resultado daquele exercício conforme descrito no Codeco.
- O Orçamento total previsto para o exercício foi aumentado pelo retificativo em Julho de R\$32.785.136,00 para R\$39.195.290,00.

3. BALANÇO PATRIMONIAL

- Disponibilidades Efetivas: Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

Conta 1.1.1.2 – Disponibilidades Vinculadas: O saldo de R\$497.398,64, referente ao montante de depósitos de caução, este valor encontra em contrapartida na Conta do Passivo 2.1.2.4 – Créditos Contratuais.

- Conta 1.1.2.1.2 - Arrecadação Compulsória: O Valor de R\$1.179.471,30, referente ao registro de apropriação da arrecadação do mês de dezembro e 13º salário de 2019 a ser repassada pelo Departamento Nacional em Janeiro de 2020.
- Conta 1.1.2.3 – Débitos das Administrações Regionais: Essa conta representa a movimentação interveniente entre o Departamento Regional do Acre e os demais Departamentos Regionais, no valor de R\$20.178,26, representa saldo de despesas realizadas em um Departamento a conta de Ar's.
- Conta 1.2.3.1 – Equipamentos e Mobiliário em Geral: Sofreu uma baixa no valor de R\$274.251,17 (duzentos e setenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e um reais e dezessete centavos) decorrente da baixa de 431 (quatrocentos e trinta e um) bens diversos conforme Resolução SESC nº 531/2019.



- Conta 1.1.2.8 – Outros Valores em Apuração: Sofreu uma baixa no valor de R\$207.011,17 (duzentos e sete mil, onze reais e dezessete centavos) conforme Resolução SESC n° 547/2019.
- Conta 1.2.4.1 – Bens Intangíveis: Sofreu uma baixa no valor de R\$6,38 (seis reais e trinta e oito centavos) conforme Resolução SESC n° 549/2019.
- Conta 8.1.1.1 – Bens em Comodato Recebidos: Sofreu uma baixa no valor de R\$1.050,00 (mil e cinquenta reais) conforme Resolução SESC n° 546/2019.
- Patrimônio Líquido: Como não há distribuição dos lucros a conta Patrimônio Líquido representa o valor acumulado de todos os superávits acumulados desde a sua criação.
- Os Atos Potenciais Ativos e Passivos trata-se de contas de controle não afetando a situação patrimonial do Balanço estando demonstrada em peça separada.

- Em Depósito em Garantia consta o valor de R\$9.828,51 para recurso de Ações Trabalhistas e Cíveis.
- O Ativo Imobilizado é demonstrado ao Custo de Aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As Depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes conforme Art. 2° da Resolução n° 1.246/2012 que Dispõe sobre adoção do critério de registro de depreciação – Sesc, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de depreciação
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Equipamentos de Informática	5	20%
Veículos	5	20%
Edificações	25	4%

4. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As Variações patrimoniais aumentativas totalizam R\$46.311.189,78 no ano apresentando a seguinte composição:



Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$	%Part.
Contribuições	R\$ 27.231.687,18	59%
Serviços	R\$ 6.587.822,50	14%
Financeiras	R\$ 1.509.781,04	3%
Valorização de Ativos	R\$ 9.775.259,66	21%
Outras	R\$ 1.206.639,40	3%
	R\$ 46.311.189,78	100%

A receita de Contribuição corresponde a 59% da receita total acumulada em 2019 e as demais respondem por apenas 41%.

Os valores que compõem a Valorização de Ativos no exercício de 2019 foram originados através dos Laudos Técnicos de Avaliação dos Bens Imóveis dessa entidade ajustando assim o saldo das Contas de Edificações e Terrenos para o valor de mercado, equivale a 21% do total das receitas apuradas.

O Saldo demonstrado de R\$1.206.639,40 representa o saldo da conta O. Variações Patrimoniais Aumentativas 4.9.9.1 que foi composta das seguintes movimentações:

- a) O. VPAs – Baixa no Passivo Circulante: R\$2.339,84;
- b) O. VPAs – Incorporação no Ativo Circulante: R\$45.276,46;
- c) O. VPAs – Incorporação no Ativo Não Circulante: R\$1.159.023,10;

5. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As Variações patrimoniais diminutivas totalizam R\$37.720.917,16 no ano apresentando a seguinte composição:

Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$	%Part.
Pessoal e Encargos	R\$ 17.009.224,23	45%
Uso de Bens e Serviços	R\$ 14.857.980,86	39%
Transferências	R\$ 253.695,92	1%
Desvalorização e Perdas de Ativos	R\$ 5.128.204,17	14%
Outras	R\$ 471.811,98	1%
	R\$ 37.720.917,16	100%

Analisando o comportamento destas Variações no período, podemos afirmar que o montante realizado representa 81,45% das variações patrimoniais aumentativas totais.



A Desvalorização e Perdas de Ativos referem-se ao registro de Depreciação de Bens Móveis e Imóveis no valor de R\$3.167.508,41 e o ajuste para valor de mercado referente Avaliação dos Bens Imóveis dessa entidade conforme Laudos Técnicos.

As Variações patrimoniais diminutivas com Pessoal e Encargos Sociais representam no período 36,72% das variações aumentativas.

O Saldo demonstrado de R\$471.811,98 representa a conta O. Variações Patrimoniais Diminutivas 4.9.9.1 está composta das seguintes movimentações

- d) VPDs - Baixa no Ativo Circulante: R\$210.281,64;
- e) VPDs - Baixa no Ativo Não Circulante Investimento: R\$260.858,02
- f) VPDs - Baixa no Ativo Não Circulante Inversões Financeiras: R\$6,38
- g) VPDs - Incorporação no Passivo Circulante: R\$665,94.

6. RESULTADO

O resultado operacional do período é positivo, no valor de R\$8.590.272,62 da ordem de 22,77%. O que demonstra que do montante das variações patrimoniais aumentativas do período, 77,23% foram consumidas com o montante das variações patrimoniais diminutivas, conforme a seguinte composição:

	dez/19	No Período
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 4.124.749,56	R\$ 46.311.189,78
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 2.764.976,96	R\$ 37.720.917,16
Resultado Operacional	R\$ 1.359.772,60	R\$ 8.590.272,62

7. SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

O Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada revela que a realização global ficou 9,86% abaixo do previsto.

O Comparativo da Despesa Orçada com a Realizada revela que a realização global da despesa ficou 14,74% abaixo do autorizado e que as verbas de despesas se mantiveram dentro da previsão orçamentária anual.

O Balanço Orçamentário evidencia através do confronto entre as Receitas e as Despesas realizadas um Resultado Orçamentário de R\$1.913.212,96



	Receita		Despesa		Resultado
Autorizada	R\$	39.195.290,00	R\$	39.195.290,00	
Realizada	R\$	35.329.290,72	R\$	33.416.077,76	R\$ 1.913.212,96
Diferença	R\$	3.865.999,28	R\$	5.779.212,24	

Não houve Mobilização de Recursos Financeiros de Exercícios anteriores.

8. SUPERÁVIT FINANCEIRO

O superávit financeiro é apurado com base no último Balanço Patrimonial a por meio da equação:
Disponibilidade Efetivas menos Exigível Imediato.

TÍTULO	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2019
Ativo Financeiro	24.706.198,78	26.491.982,91
Passivo Financeiro	1.965.711,55	2.919.366,25
Superávit Financeiro	22.740.487,23	23.572.616,66

9. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial Comparado extrai-se os seguintes índices de liquidez:

1) ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA:

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{26.491.982,91}{2.919.366,25} = 9,07$$



<hr/>		<hr/>		
	Exigível Imediato		2.919.366,25	
2)	ÍNDICE DE LIQUIDEZ MEDIATA:			
	<hr/>			
	Ativo Circulante	=	<u>33.049.343,60</u>	= 8,20
	<hr/>			
	Passivo Circulante		4.027.067,26	
3)	ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL:			
	<hr/>			
	Ativo Circulante-(Valores em Apuração + Despesas Antecipadas)	=	<u>33.016.965,35</u>	= 8,72
	<hr/>			
	Passivo Circulante – (Valores em Apuração + Receitas Antecipadas)		3.786.786,15	

- Declaramos a inexistência e/ou conhecimento de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Com base no exposto verifica-se a regularidade das contas do balanço da entidade visto o controle da dotação orçamentária, o superávit patrimonial obtido e a situação financeira segura evidenciadas nos balanços.

Colocamo-nos à disposição de V.Sa para quaisquer outros informes sobre os balanços e prestação de contas de 2019.

Rio Branco – AC, 31 de Dezembro de 2019.

Magda Cristina Boni
Gerente da Contabilidade
C.P.F. 004.923.802-79
C.R.C 002276/O-7